

Evento internacional organizado pela ASSAL, IAIS e FSI abordou a questão em 14/10

A Associação de Supervisores de Seguros da América Latina (ASSAL), a Associação Internacional de Supervisores de Seguros (IAIS) e o Instituto de Estabilidade Financeira (FSI) do Banco de Pagamentos Internacionais (BIS) realizaram em 14 de outubro uma sessão virtual sobre mudanças climáticas no setor de seguros.

O evento, que foi moderado pelo CEO da Toronto Centre, Babak Abbaszadeh, foi aberto pelo Secretário Geral da IAIS, Jonathan Dixon, que destacou a importância dos debates sobre mudanças climáticas, cujo tema, segundo ele, ainda não é tratado com a devida importância pelos órgãos supervisores do seguro.

A vice-diretora do Grantham Research Institute on Climate Change and The Environment, Swenja Surminski, em sua apresentação, afirmou que as mudanças climáticas estão se tornando um tema fundamental para a economia global, que, entretanto, ainda demonstra uma grande ignorância a respeito.

Ela destacou a importância de se criar novos modelos de negócio baseados na baixa emissão de carbono, dividindo os riscos climáticos em duas categorias: os de responsabilidade, que expõe as corporações a processos judiciais e a um maior escrutínio público, e os riscos físicos, que impactam direta e indiretamente os ativos das corporações.

Outro fator que coloca em riscos as finanças globais está relacionado aos processos de tomada de decisão de muitas corporações, que eventualmente não refletem os riscos futuros ou acreditam que esses riscos poderão ser inteiramente cobertos por seus seguros.

Por fim, a pesquisadora elenca cinco pontos de atenção: não subestimar os impactos dos riscos físicos, não confiar na capacidade futura de adaptação às mudanças climáticas, fortalecer as estratégias de mitigação/adaptação para os riscos de litígio, atentar para os riscos de setores e nichos sub-segurados e, por fim, fortalecer a divulgação e a compreensão de informações corretas a respeito dos riscos climáticos.

Em sua participação, a Diretora de Mudanças Climáticas e Meio Ambiente da Geneva Association afirmou que os governos precisam tomar importantes decisões em um curto espaço de tempo em relação à descarbonização da economia mundial pois, caso contrário, os impactos climáticos serão enormes. Entretanto, para que possam tomar as decisões mais acertadas, os formuladores de políticas precisam estar bem informados em relação às metodologias mais adequadas. Para isso, é necessária uma grande colaboração de todos os atores, tanto governos, quanto empresas privadas, inclusive as seguradoras, que com sua expertise em gerenciamento de riscos, têm muito a contribuir.

Fonte: CNseg, em 14.10.2021